

Resumos



VI Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
XI Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

31 de agosto de 2022 - Evento on-line



31 de Agosto de 2022

Sinop, MT





Propriedades físicas e constituição proteica de grãos de linhagens de feijão-mungo

Paulo Vinicius Marasca Queiroz¹, Bruna Akemy Hashimoto da Silva², Dácio Olibone³, José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior⁴, Sílvia de Carvalho Campos Botelho⁵

¹ Graduando em engenharia agrícola e ambiental, UFMT, Sinop, MT, paulo.marasca66@gmail.com;

² Graduanda em Farmácia, UFMT, Sinop, MT, brunaakemyhashimoto@gmail.com;

³ Engenheiro Agrônomo, doutor em agronomia, professor do IFMT, Sorriso, MT, dacio.olibone@ifmt.edu.br;

⁴ Engenheiro-agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Sinop, MT, jose-angelo.junior@embrapa.br;

⁵ Engenheira agrônoma, doutora em Engenharia Agrícola, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, silvia.campos@embrapa.br.

O feijão-mungo (*Vigna radiata* L.) é uma importante fonte de nutrientes e proteína vegetal e o desenvolvimento de pesquisas para avaliação da qualidade dos grãos em pós-colheita é muito importante. Assim, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar propriedades físicas e a constituição proteica de grãos de linhagens de feijão-mungo. Foram conduzidos dois experimentos na estação experimental do IFMT campus de Sorriso. Os experimentos foram semeados em 6 de março de 2020, sendo um sem aplicação de fertilizantes (ambiente original) e o outro com aplicação do formulado NPK 0-20-20 (400 kg ha⁻¹) no sulco de semeadura e 45 kg ha⁻¹ de uréia em cobertura, aos 35 dias após a semeadura (ambiente melhorado). Foram avaliados 11 tratamentos, dez linhagens e a cultivar BRSMG Camaleão. Foi utilizado o delineamento de Blocos Casualizados com três repetições. As parcelas foram constituídas por duas linhas de três metros e espaçamento de 0,50m entre linhas. Após a colheita, os grãos das parcelas foram encaminhados para avaliação nos laboratórios da Embrapa Agrossilvipastoril, onde foram determinadas as propriedades físicas teor de água, massa específica aparente, massa de 1000 grãos, condutividade elétrica dos exsudados e a cor (L*, croma e Hue), além do teor de proteína. Foram realizadas as análises individuais por ambiente (original e melhorado) e, posteriormente, a análise conjunta. As médias foram agrupadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Foi detectada diferença significativa (p<0,01) entre os tratamentos, nos dois ambientes, para massa de específica aparente, massa de 1000 grãos, condutividade elétrica dos exsudados, L*, croma e Hue. Para teor de água e teor de proteínas não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos, indicando que as linhagens possuem, em média, 24,75% de proteínas. Foi detectada diferença significativa (p<0,05) entre ambientes para massa de 1000 grãos e massa específica aparente, indicando que, na média, a adubação teve efeito em aumentar 7,16% a massa de 1000 grãos e em 3,75 kg m⁻³ a massa específica aparente. A interação genótipos × ambientes foi significativa apenas para massa de 1000 grãos, indicando que a adubação proporcionou resposta diferenciada entre os tratamentos. Todas as linhagens tiveram resposta significativa no aumento da massa de 1000 grãos, com a adubação. As linhagens BRA-084654-2 e BRA-084638 foram as que apresentaram maior resposta, 2,83g e 2,73g a cada 1000 grãos, respectivamente.

Palavras-Chave: *Vigna radiata* L., qualidade de grãos, pós-colheita, pulses.

Agradecimentos: Ao CNPq pela disponibilização da bolsa de iniciação científica à primeira autora e financiamento do projeto de pesquisa: processo 432849/2018-1-Chamada Universal MCTIC/2018 (projeto apropriado SEG: 20.19.00.151.00.03). À Embrapa pelo financiamento do projeto SEG: 20.19.01.012.00.07 e ao IFMT Campus de Sorriso pela colaboração na condução dos experimentos.